FRENTE

1 / 12

O que é uma farsa?

FRENTE

2 / 12

Quando se passa a Farsa de Inês Pereira?

FRENTE

3 / 12

O que quer Inês Pereira acima do seu lugar?

FRENTE

4 / 12

Como obtém Inês o que quer?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

1

Peça curta de caráter cómico, com situações exageradas e caricatura.

VERSO

2

No princípio do século XVI, no Renascimento português.

VERSO

3

Subir de posição social e ser tratada como senhora.

VERSO

4

Pela astúcia, o discurso persuasivo e o afeto calculado.

FRENTE

5 / 12

Que papel tem o riso no teatro de Gil Vicente?

FRENTE

6 / 12

Como é construída a linguagem da farsa?

FRENTE

7 / 12

Quem foi António José da Silva?

FRENTE

8 / 12

Qual é a peça de António José da Silva do programa?

VERSO

5

Critica os costumes sem sermão — ao ridicularizar, corrige.

VERSO

6

Alternando prosa e verso, com cantigas musicadas e fala quotidiana.

VERSO

7

O «Judeu» (1705–1739), maior dramaturgo português do século XVIII, condenado pela Inquisição.

VERSO

8

As Guerras do Alecrim e Mangerona — uma guerra cómica entre dois bairros de Lisboa.

© 2026 Estudantices

FRENTE

9 / 12

O que satiriza a peça de António José da Silva?

FRENTE

10 / 12

Em que se assemelham as duas peças?

FRENTE

11 / 12

Em que diferem as duas peças?

FRENTE

12 / 12

Porque é que o teatro de António José da Silva é «disfarçado»?

© 2026 Estudantices

© 2026 Estudantices

VERSO

9

O militarismo, o orgulho e a vaidade coletiva — pelo exagero e pela ironia.

VERSO

10

Ambas criticam a sociedade da época com o riso, através do ridículo das personagens.

VERSO

11

Época (séc. XVI e séc. XVIII) e alvo (ambição individual de Inês vs. orgulho coletivo na guerra).

VERSO

12

Sob censura, a crítica sai sob forma de comédia e de exagero — é o que a protege.